



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 20 de Agosto de 2026

“Andando na verdade”

2 João 1:4

“Muito me alegro por achar que alguns de teus filhos andam na verdade, assim como temos recebido o mandamento do Pai.” [2 João 1:4](#)

INTRODUÇÃO – A segunda carta de João foi escrita para advertir amigos contra a heresia e a associação com falsos mestres que negavam que Cristo tinha vindo em carne. Passado os anos, percebemos que isso ainda é bem presente no meio da igreja, ou seja, “mestres” que querem mudar a essência do evangelho de Cristo. Para atender aos anseios da sociedade, muitos têm pregado uma mensagem que visa satisfazer estes anseios afastando, assim, seus ouvintes da verdade, levando-os a serem daqueles que não suportam a sã doutrina, pois já se adequaram a mestres que falam segundo os seus próprios desejos e caprichos, totalmente desviados da verdade, acreditando em fábulas. (I Tm. 4:3-4)

I – A VERDADE DIVINA NA VIDA DOS CRENTES (1:1-6)

1. Une todos em comunhão, v.1 – A verdade Divina não divide o povo de Deus, pelo contrário, o une, pois nos leva a ter um só Espírito, uma só esperança, um só Senhor, uma só fé e um só Deus e pai de todos, portanto quando ouvirmos doutrinas que nos dividem e nos põem em conflito, devemos fugir delas porque o espírito que opera não é de Deus. **2. Permanece eternamente, v.2** – Quem vive na verdade Divina, supera suas fraquezas e as do próximo com amor, vencendo todos os obstáculos e as dificuldades, não deixando que nenhum vendaval venha nos fazer perder a unidade e o amor de Deus que está em nós. (Rm. 8:35). **3. A obediência a ela, por amor, é a melhor forma de conduta, vs.4-6** – Quem ama a Deus, de fato, vive e anda na verdade não por imposição, mas por amor, pois servir a Deus e obedecer aos seus mandamentos não é um fardo para quem de fato o ama, mas se torna um prazer. “Se me amais, guardai os meus mandamentos.” [João 14:15](#)

II – A VERDADE DIVINA E OS FALSOS MESTRES (1:5-10)

1. Enganam a muitos v.7 – Pregadores que pregam uma mensagem que agrada aos ouvidos e ao ego humano, têm fácil aceitação e muitos admiradores (I tm. 4:1-2). **2. Negam a essência de Cristo, v.7b** – Porque se introduziram alguns que já antes estavam escritos para este mesmo juízo, homens ímpios, que convertem em dissolução a graça de Deus e negam a Deus, único dominador e Senhor nosso, Jesus Cristo. [Judas 1:4](#). **3. Devemos ter cuidado com ele, v.8** Devemos olhar por nós mesmos para que não sejamos seduzidos por um evangelho falso e uma graça barata, sem renúncia, sem santidade, que dispensa a perseverança. **4. Afasta-nos dos ensinamentos de Cristo, v.9**. Mensagens que falam de amor, mas que não nos leva a viver as verdades de Cristo que nos conduzem a odiar o pecado, mas prevaricam contra Cristo nos afastando dele e, ao mesmo tempo, levando-nos a acreditar que estamos próximo dele. - **5. O perigo da comunhão com tais pessoas, vs.10,11**. Neste texto, João nos aconselha a não ter comunhão com esse tipo de pessoa, geralmente quando gastamos tempo com quem traz outra visão de fé que conflita com a nossa, nos traz mal-estar, aflição de alma, angústia. O Evangelho de Cristo nos traz paz e com abundância.

COMPARTILHAMENTO

Tenho desfrutado de comunhão entre os irmãos? Amo os princípios divinos? Obedeço por que amo? Tenho dado ouvidos aos mestres que me agradam, por falar o que gosto de ouvir ou a palavra de Deus está acima dos meus caprichos?

CONCLUSÃO

O que anda na verdade tem comunhão, ama a lei do Senhor e tem prazer nela. A conduta cristã não é imposta, mas espontânea e não se deixa levar por qualquer vento de doutrina que visa a exaltação do ego e a busca insaciável do prazer.